****

[**http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci**](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci)

**99 -[12:01:33] Pierre**

********

**Quase verbatim segum video**

**Pierre: o [documento](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic) é chamado de "[dinâmica CI para o processo do FSM](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic%22%20%5Ct%20%22_blank)**", com um resumo de uma página em Inglês 2 Espanhol 3 Francês 4

***IC*** [***agenda here***](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-deploysecretariat-porto-alegre-agenda) ***- document*Dinamica CI para el proceso fsm** ( **[download EN ES FR pdf](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-deploysecretariat-porto-alegre-agenda/Dynamics-of-IC-for-WSF-process-V2-EN-FR-ES-1.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)**)

**Há também um anexo com:**

Primeira  página: ***[Calendario FSM de eventos](http://openfsm.net/projects/wsf2012-support/wsf2017-calendar%22%20%5Ct%20%22_blank)***, como é hoje. Este é uma tarefa tomada em dezembro de 2011 por um grupo de trabalho no CI Dhaka (Bangladesh) há 5 anos- este é um exemplo de conteúdo que um grupo de trabalho pode manter. Nao e complicado de fazer e mostra o processo do FSM

Página após: **[listas de possíveis tarefas que podem ser tomadas por grupos de trabalho do CI](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-list-of-possible-ic-working-groups)**. Também disponível no documento principal

Próxima Página enviou a lista do IC – sobre o tema da nosso discussão - **[sobre que e nossa discussão](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-deploysecretariat-3-elements-for-process-visibility/%22%20%5Cl%20%22ES)** e sobre que se  pode fazer uma implementação de uma forma faseada

Tabela com lista de tarefas e lista de organizações e pessoas: este é apenas um exemplo para ilustrar a "**[revista de contribuiçoes](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-contribution-review-example)**" estes são os grupos que se beneficiam de contribuições em tempo de parte de organizações membros do CI

Última página: Mostra como através de grupos de trabalho pode se tornar processo FSM visível ao concordar sobre a forma que tem

02:13 (distribuição do anexo) As ilustrações não são críticas para a discussão

Vou comentar a pagina de **[resumo 1 pagina](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/%22%20%5Cl%20%22ES1P)** com alguns pontos levantados no documento. Então eu sugiro que você faça perguntas de compreensão. Alguns têm tomado o tempo para ler o documento antes. Logo, podemos fazer 3 blocos de discussão sobre as **[17 propostas,](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-3-groups-17-proposals-for-dynamics-of-ic%22%20%5Ct%20%22_blank)** que estão implícitos neste documento, e que eu vou explicitar verbalmente e **[tambem aqui](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-3-groups-17-proposals-for-dynamics-of-ic)**

**2h15mn prossegue com a apresentação da página de resumo em 5 partes**

**Introdução Resumo**: Em uma economia global cheia de desafios, o IC está enfrentando as **[3 preguntas](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/%22%20%5Cl%20%22ES3Q)** básicas daqueles que acreditam que , e os muitos mais que se perguntar se, "um outro mundo é possível". Queremos fazer crescer o processo do FSM

Imagine uma conversa entre uma pessoa jovem indignada ou uma militante duma organização que se encontra com alguém que disse: "Eu estou no CI" - ela então fez uma pergunta "A que se parece o processo do FSM? É algo onde você tem uma despesa de bilhetes e alojamento aéreas para 1500 euros? Como podemos nos  conectar nisso "? E também uma pergunta simple: "Quem se importa, que se preocupa  com este processo? "

Este documento assume que o atual CI  pode decidir se envolver  com mais determinação na facilitação do processo FSM

Para isso, e este é o primeiro ponto do documento, precisa  ter uma visão compartilhada do que é que este processo. Depois de 15 anos, podemos pensar que temos uma visão convergente, uma definição de trabalho do que e processo entre  nós, sabendo que este processo é principalmente uma "forma". Há uma carta de princípios que definiu a forma e menciona valores e não se cambio, e aqueles que concordam com esta carta são participantes do processo.

É uma questão de "formas": formas de participação, com um processo de intercomunicação mediante  colocação de "atividades" e "iniciativas " da ação pública. Estes formas podem ser agregadas em eventos de tamanho grande ou pequeno, e que podem ser estendidos: se podem colocar actividades relacionadas com o evento, mas não diretamente nele. Esta é uma visão formal do processo, sabendo que **[a parte ideológica é na Carta](http://openfsm.net/projects/ic-methodology/charter-fsm-wsf-es)**

Facilitando o processo é fazer com que essas formas de participação, formas de facilitação, as formas de comunicação, que são propostas aos participantes pelos facilitadores sejam relevantes e bem usadas pelos participantes. Facilitadores estão nos grupos e comitês que organizam os eventos e há no CI

O CI foi originalmente formado para aconselhar os organizadores do Fórum Social Mundial concebido como um evento - é assim que começou.

Este documento propõe uma mudança de óptica: movendo-se de "conselho " para eventos globais a comité para facilitar o processo FSM como um todo", sem a pretensão de ser o único lugar onde isso é feito. Este comitê é concebido como um lugar de agregação de energias para facilitar o processo FSM

[**@1**](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/#ES1) **Primeira parte: Visão e Focus**

- Vision formal com vocabulário e uma maneira de fazer aperfeiçoada ao longo dos anos e o foco do CI e em facilitar o processo do FSM. Existe acordo para afirmar esse foco?

[**@2**](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/#ES2)**Segundo ponto: Nome e contribuições em tempo**

Será que estamos a concordar que o processo do FSM é "contra hegemônico" em relação  com o que foi mencionado aqui na discussão ontem? Em princípio, sim. Se avançarmos nesta questão, chegamos à segunda parte: Se mudarmos o foco do CI, pode se manifestar com uma mudança de nome, somos um comitê"para"  (a palavra é importante) o processo do FSM, team a palavra processo e é uma agregação de energias focadas em facilitar o processo, uma maneira de refletir a mudança de foco pela mudança de nome.

Outro elemento da Parte 2 é dizer, se politicamente estamos na alegação de que queremos fazer crescer um processo contra hegemônico, com esta noção de resistência ou de construção de alternativas, o CI é também um espaço acolhedor com os membros e não-membros que vem a colaborar, ao mesmo tempo que a existência de uma lista explícita de "membros do CI" fornece um procedimento de consenso claro

Estamos aqui para contribuir para a facilitação do processo do FSM, com os meios que estão ao alcance das organizações. Existem organizações que podem ajudar com financiamento, e todas as organizações que estão lá no CI podem contribuir com tempo: se formos um comitê para facilitar o processo, maneira de manifestar isso para cada uma das entidades membros é a promessa de contribuições em  tempo, em  horas por semana, de pessoas que não são necessariamente membros do CI , no sentido de que elas iriam participar das reuniões do CI e estão assalariadas ou voluntárias em organizações membros CI. Algumas organizações têm viveiros de voluntárias importante, alguns com  experiência, e eles podem dizer: "sobre este assunto a nossa organização está disposta a contribuir tantas horas por semana, e aqui estão as pessoas que vão fazer isso." É simple e é o espírito de ser independente e auto-suficiente para operar o CI, fazer o trabalho de facilitação para tornar o processo FSM visível, permanente, atraente para novos participantes - Existe a idéia de contribuição e aceitar o princípio de fazer uma "**[revista de contribuições em tempo"](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-contribution-review-example)** nas tarefas identificadas para facilitar o processo FSM

[**@3**](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/#ES3)**2h 23 terceira parte: Perspectivas de tarefas de facilitaçao**

que tem três dimensões: metodologia, comunicação, expansão. Ele é chamada de " perspectivas de tarefas", ela explora maneiras de tornar o processo em curso, mais permanente, mais visível, mais acessível, mais atraente. Menciono-los rapidamente

Atratividade - Além das atividades de intercomunicação que são a base do  processo,  a ideia e ter uma forma de "iniciativa", que permite às pessoas anunciar iniciativas no domínio público que já existem ou estão surgindo: campanhas de lutas. ., então anunciá-los no processo com uma descrição de uma ação, algo que está disponível para o compromisso, individual ou colectivo, de modo que este pode tornar o FSM mais atraente e concreto mantendo-se com conteúdo auto-organizados, iniciativas empreendidas por aqueles que as promovem.

Para a permanência e acessibilidade vias são propostas

eventos - não é por acaso que o **[calendário FSM de eventos](http://openfsm.net/projects/wsf2012-support/wsf2017-calendar)**é na primeira página do anexo, porque é a espinha dorsal do processo. Pode-se dizer que por trás de cada linha desta tabela, não é somente um evento : Cada evento é um processo em si. Hoje, na organização de eventos, nos concentramos na agregação  de um programa de atividades autogestionadas, e há também a idéia de desenvolver um  "post- evento", baseado na documentação das atividades e na actualização de iniciativas autogestionadas que foram agregadas em um "**[calendário social de iniciativas](http://openfsm.net/projects/csm-infos-wsc/project-home)**" relacionadas com este evento, e atualizado pelo comité de facilitação. O comité convida os participantes a  comunicarem sobre as etapas de desenvolvimento de iniciativas, o que cria um impulso pós-evento, Isso dá permanência  orientada para a acção, mantendo-se respeitoso da autonomia dos participantes

Outra dimensão permanência do processo do FSM é a "**[extensão](http://openfsm.net/projects/sfexintercom/project-home)**": comitês facilitadores / organizadores são convidados a criar uma dinâmica de extensão em torno de seu evento. Isso significa que "você organização participante no processo do nosso evento, pode colocar uma atividade em nosso processo - evento" antes, durante depois do nosso evento, em qualquer lugar, e abrindo-a a participação remota mediante internet.e assim  se conectar em nosso processo”

O resultado disso é que uma pessoa que participa no processo do FSM recebe convites para participar de eventos, quer indo  fisicamente lá, quer participando remotamente desde onde ela mora , quer colocando actividades desde onde ela mora, na dinâmica de expansão. O processo aparece como um fluxo contínuo de convites para participar em atividades colocadas em vários processo- eventos

Assim temos Acessibilidade: não há necessidade de passagem aérea ou um visto para começar a participar ativamente. Tem permanência: muitos eventos estendidos  fazem um continuum de oportunidades de participação. O processo é, portanto, mais visível e acessível e mais permanente

[**@4**](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/#ES4) **2h28mn. Chegamos Parte 4 :  membresia**

Esta parte abre a questão dos critérios para estar no CI de um ponto de vista formal, isto é, entidades membros que têm poder de co-decidir por consenso sobre os temas de facilitação (área para definir, sabendo que o atual CI tem a legitimidade em eventos FSM e fez os princípios guias ). Tem duas ideias:

1 as entidades Membros  do CI  estão se comprometendo  com a participação em reuniões do CI, em presença ou remotamente, e assim é atualizado uma lista de membros ativos. Não se pede que contribuam  para ajudar, se pede que sejam presentes. Se elas estiverem ausentes, elas são removidos da lista até que elas voltem às reuniões.

2 / O mais importante é a proposta para abrir a possibilidade aos comitês facilitadores que usam a forma do Fórum Social, serem membros temporários no processo do CI – temporários para evitar a situação de comités fantasmas: um evento teve lugar em 2012 e uma pessoa em 2017 vem no CI em nome desse comitê, e não se sabe o que é a existência da dinâmico ou desse mesmo comitê

2h29mn Se  pessoas se juntam, fazendo um esforço para promover o processo através da organização de um evento, isso lhes dá legitimidade para participar no CI para 2 anos ou 3 anos. Este grupo tem mostrado a sua capacidade de organizar um evento. Depois do evento ele pode "sacar o suco do evento" e estar em um processo dinâmico (documentação, iniciativas,  pós evento,  expansão etc.). É nesta fase em que o comitê tem plena membresia no CI. Se o grupo decide facilitar um outro evento, ele pode ficar mais tempo no CI.

[**@5**](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/#EN5) **2h30nmn 5ª e última parte : tarefas e operaçao no CI**

Esta seção fornece uma **[lista de tarefas concretas](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-list-of-possible-ic-working-groups)** que é em parte 2 de anexo , e parte 5A do documento completo. É uma sugestão. A ideia é que essas tarefas sejam permanentes, sejam apoiados por grupos de trabalho do CI em que as organizações dizem diretamente "que nos interessa e nós podemos contribuir tantas horas por semana"

Se mais de 3 organizações estão de acordo, um grupo de trabalho vai começar e se auto-organiza. A idéia é que esses grupos apresentam seus trabalhos em plenário do CI. As Comissões do CI são reiniciadas, mas permanecem em um papel de aconselhamento e recomendação não estão em um papel operacional direto.

A ideia é que as reuniões do CI começam com o avanço e expectativas do grupos de trabalho do CI segun tarefas tomada na reunião anterior, em seguida vem uma discussão geral sobre conjuntura do processo, um intercâmbio útil e necessário, e após ao final da reunião CI após grupos de trabalho ad hoc sobre temas levantados ao início, se faz a atualização do plano de trabalho CI para facilitação do processo FSM. A idea é Ter uma organização de reuniões do CI que realmente se concentram no plano de trabalho.

Chegamos à Secretaria do CI, e à o que é chamado de 'grupo de animação / **[estimulacion](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic/%22%20%5Cl%20%22ES5B)**" do CI. A Secretaria do CI é uma estrutura leve, cujo escopo do trabalho tem sido frequentemente identificado, precisamos agora de uma definição clara para iniciar o funcionamento operacional. Hamouda disse  que o secretariado circula informação, garante tarefas administrativas, e mantém o site do CI.

A idéia ter acanto do secretariado um grupo organizacional "animação / estimulação" CI (palavra "animação" difícil de traduzir em Inglês e é acrescentada por estimulação), um grupo com 8 a 15 pessoas , que se renova a cada reunião CI de 50%, e acompanha o secretariado da reunião do CI a outra: fazer relatorio , ir falando com os grupos de trabalho CI para ver se eles vão bem – consultar o CI online, caso que seja necessário entre duas reuniões do CI - um conjunto de tarefas que podem ser definidas com precisão - o grupo de animação / estimulação - acompanha o secretariado para operar o processo CI , durante as reuniões - e entre reuniões.

2h35mn é o resumo do documento Eu sugiro fazer agora  perguntas de compreensão para esclarecer não se envolver imediatamente na discussão

 **[12:27:47] chair**

Damien: não temos muito tempo, se é claro para a discussão todos na compreensão que alguém quer falar? Digerindo o documento.

********

**100-[12:29:49] Maher**

Maher: Obrigado Pierre por este importante trabalho com idéias que ainda podem ajudar o CI para uma nova governança mais sofisticada talvez mais aberta, eficaz ... Mas não há resposta para a pergunta essencial: qual é o papel político do CI? Como pode o CI dar o tempo, dar mobilização, orquestrar, dar força para mobilizações a escala mundial sem se tornar um comité central de um partido político ou uma internacional, mas uma dinâmica de convergência que traça ligações em todo o mundo, e dá perspectivas em todo o mundo, que pode ajudar a experiência a nível local, e que pode ajudar convergências? – Não Posso encontrar resposta; talvez devo ler todo o documento talvez possamos debater.

Segundo nível de nota: existem movimentos sociais que são criados, e estão se movendo para um curto período de tempo, semanas, meses, e são isolados. Como encontrar um mecanismo para torná-los incluídos na dinâmica global por algum tempo, como movimentos, e se tem indivíduos que ganham experiência, eles ainda podem ser novamente envolvidos em nosso movimento. A chave é ter esta capacidade de integrar movimentos estando em ação no tempo e na história.

 **[12:32:04] Chair:**

Moema - podemos começar agora ou apenas esclarecer?

********

**101 -[12:32:59 Francine**

Francine - obrigado, vou um pouco na direção de Maher. Eu não tenho lido todo o documento - minhas reações envolvem a página síntese, a primeira impressão: estas são propostas muito interessantes sobre a forma e não o conteúdo - Eu não digo isto para dizer que este é não é importante, pelo contrário, a forma é importante e é essencial que nós temos o acordo mais concreto mais precisas sobre o que  deve e pode fazer o IC etc. Isso é importante, é a forma e não falar sobre o conteúdo

Com base nisto tenho três 3 observações -

1 / seu ponto de partida é que nós compartilhamos uma visão do processo FSM, eu acho que a visão hoje é mais ambígua do que era 15 anos atrás, e não vamos avançar nessa direção, se tivéssemos um debate aqui  sobre a visão do processo FSM, seriam muito mais divergências do que eram 15 anos atrás

2 / para o "processo do FSM", é um ponto que teremos de discutir. Eu acho que agora, não há nenhum processo FSM. Então, como podemos fazer  para que haja realmente um processo FSM, entre um  evento FSM e  outro.

3 / ponto que pode ser importante para os acordos que precisamos fazer, você fala de uma "revistA das contribuições em tempo e contactos" Estou um pouco assustada quando leio isso; este pode ser apenas o conceito, mas é um pouco demais controle na minha opinião, embora eu sou daquelas que dizem que devemos acordos claros, prestação de contas etc., mas "revista de contribuição"

me parece um pouco vinculativo. É apenas um conceito pode ser.

********

**102 -[12:35:49] Chair: 2h43**

Damien:  Now we will go to debate. I suggest we change what was proposed by Pierre : to not do it point for point, but talk about the document as a whole

Damien : vamos a entrar en el debate, Pierre quería hacer tres bloques, pero debido a la falta de tiempo, sugiero que hagamos un análisis de todo el documento

Damien : on va rentrer dans le débat, Pierre voulait faire trois blocs, mais à cause du manque de temps, je propose que nous fassions une discussion sur l’ensemble du document.

Damien : vamos entrar no debate, Pierre queria fazer três blocos, mas devido à falta de tempo, eu sugiro que façamos uma discussão de todo o documento.

********

**103 -[12:37:12] Moema :**

02:43 Moema: Obrigado Pierre, acho que este é um grande esforço, mas tomando as intervenções anteriores, eu acho que há um problema de princípio. Acho que estamos em um tempo de refluxo do movimento social, de resistência, as pessoas não são construídas com o que tínhamos como história, e novo movimento acontecem em todas as partes do mundo. Alegando que um conselho internacional não será apenas a placa FSM, mas a placa do processo dinâmico do Fórum Social Mundial, que hoje esperamos ligada à dinâmica local de resistência múltipla, eu acho que é uma suposição equivocada de que não devemos ter.

O CI é a placa de fórum que acontece, aproveitar este espaço para pensar para a dinâmica do FSM que podem ser vinculados a essas resistências, é excelente. Mas transformar o IC na consultoria FSM, o processo de processos regionais nacionais, que ultrapassa completamente a nossa capacidade de coordenar, graças a Deus, e seria um erro. Eu tenho uma diferença de princípio, de acordo com o que Francine disse. Eu tenho dúvidas sobre o que o processo do fórum nesta resistência mais ampla dinâmica, dinâmica dos povos. Há uma dinâmica de resistência ao avanço da direita, a xenofobia, todos nós sabemos. Mas o fórum não se transformou no principal espaço de articulação destes resistência.

Pensar que o conselho pode ser o coordenador do processo que está sendo construído, que não sabemos como vai ser, sem a pretensão de ser o Politburo, é completamente errado e impraticável, impossível, pois não necessariamente essas dinâmicas locais resistência dos povos, que vão se organizar em processos locais e nacionais do fórum estarão disponíveis e dispostos a vir aqui para o CI. Se temos a modéstia de tempo para ser o mais radical possível e da melhor maneira que o Conselho seja do FSM.

********

**104 -[12:40:19] Gus:**

02:46 Gus: obrigado Pierre para fazer este esforço, que é uma tentativa de esclarecer. Eu acho que neste documento, há muitas idéias que são muito interessantes. Por exemplo, eu concordo que devemos pensar na escala do processo FSM, mas não tenho certeza de que podemos organizar todo o processo FSM. Existem várias propostas, acho que devemos guardar e colocar à disposição do secretariado e do grupo de apoio, que iremos discutir esta tarde, mas infelizmente não podemos tomá-los como um programa completo e organizado. Não é quando podemos fazer isso. Vamos falar esta tarde da situação do CI e do processo mesmo. No obstante se pode observar como o grupo de e apoio e secretariado  podem aprender com algumas das propostas.

A prática que Pierre tem em fóruns, porque, por um lado, se há um grupo de trabalho que dá visibilidade, identificando e colocando em um sítio internet eventos que se refere ao processo dos fóruns, é importante . Da mesma forma, o trabalho que ele faz, gravando todas as reuniões do IC e colocá-los na internet é uma maneira de antecipar sobre o que pode ser um trabalho na internet. Na actual situação, podemos copiar algumas coisas, mas não implementar um programa organizacional coerente de conjunto

********

**105 -[12:43:10] Mauri:**

auri – Acabo de chegar : Eu estava no parque da redenção, numa atividade autodirigida , com bastante de gente sob as árvores falando e construindo.

Eu li o documento de Pierre. É muito interessante e didático, mas infelizmente é adaptado para outra época de fórum, 2005-2008, quando na verdade havia um espaço que se  poderia ousar sugerir ser um espaço que hospeda articulação internacional. Eu acho que a realidade é diferente agora pode ser que não percebem isso.

Nosso dilema está em princípios, não no meios. Muitos desafios complicados para desenvolver o fórum. Desde 2001, o fórum é novidade, a necessidade de construir a partir de lutas alteri-globalização, é aberto auto gestionado, autodeclarado. Ninguém pode dizer que vai dentro e fora do processo do fórum, da sua dinâmica. Nós aqui em Porto Alegre, temos uma situação muito complexa que temos de gerir. Temos um sindicato que na maioria dos casos não partilha a posição do FSM. Em 2013, tivemos um fórum Porto Alegre, com alguns membros do CI que estavam envolvidos e outros que eram contra esse fórum, e não participaram, e isso aconteceu.

Agora para a FSR 2016, temos o mesmo problema : fazemos um FSR fórum das resistências, construído pela maioria dos movimentos sociais que participam da dinâmica do CI, mas existem algumas outras organizações envolvidas na dinâmica do fórum, que estão em este outro fórum que está lá, (forumsocialportoalegre.org.br/ e  fsmpoa.com.br/ )  mas ninguém tem o direito de dizer que este não é um fórum social. Até porque existem organizações em nosso fórum que participam do outro fórum. E complexo é contraditório, mas é a riqueza do fórum : é por processos políticos com os quais vamos construir unidade,  e esta é a dificuldade.

Quando em 2013 especialmente Abong marcha das mulheres e CUT não participaram, CTB e UBM participaram de outro fórum que foi organizado pelas pessoas que hoje fazem esse fórum. falo isso porque é complexo. Este não é um problema teórico é um problema prático da vida. O movimento antiglobalização que produziu o fórum social está em descenso, e não é uma força internacional hoje. E hoje isso se reflete na dinâmica do CI. Nós, este espaço aqui do CI é um legado de um período passado, ele não tem a capacidade de representar este novo momento histórico, no estado onde ele é e como ele funciona. O momento histórico bate a porta

Nossos desafios para nós :  construir um espaço legítimo que possa ser espaço de encontro desses processos autônomos que continuam acontecendo no mundo, um espaço que possa construir agendas, lutas prioritárias,  ações conjuntas.  Não é um espaço de reuniões para reuniões, é um espaço para construir unidades, aquelas que podem ser possíveis, construídas pela política e não por imposição da vontade.

Há um desafio metodológico, porque para ser um espaço fórum aberto, este espaço não pode ser fechado. E eu acho que esse é o grande erro do CI, porque um espaço que não está permanentemente aberto, onde alguém diz quem e dentro e fora, está fechado. Eu acho que se o fórum é um processo aberto autodeclarado, onde as organizações irão participar nesta dinâmica. Ele não pode ser um espaço que oferece um espaço de processo de diálogo sendo  um espaço fechado. Para mim é o dilema :  não pode ser fechado é o grande dilema e inconsistência metodológica e política dans lógica do CI.  A operação e o mesmo desenho é contraditório com o novo paradigma que o Fórum Social propõe, percebe, desenvolve e revigora.

Em conclusão : não sei se eu entendo, mas o documento de Pierre propõe que o CI nao se considere mais como conselho senão como um comité. Se o conselho é uma comité seria uma revolução. E nós em Porto Alegre, não somos nem mas nem menos  importante do que o resto. Somos um comité de apoio, não organizamos nada, é um comitê aberto quem quer entra e sai quando quiser, tudo é discutido politicamente, confrontação política, que é a novidade que o fórum oferece para os processo de resistência no mundo.

02:49 M

********

**106 [12:50:19]: Chair: Damien**

Damien: Eu só quero dizer que nós distribuímos também um documento pela Abong contendo todas as decisões feitas últimos 3 reuniões CI onde tem problemas e desafios do CI; É interessante que este documento pode dialogar com estas questões agora - no início propõe-se  15 minutos; o número de pessoas que querem falar aumenta - limitados a três minutos por pessoa

********

**107 -[12:51:09] Armando:**

02:58 Armando: A última referência à memória ABONG de decisões passadas, temos um consenso sobre a necessidade de ter uma instância política do CI  que isso é um ponto pacífico , não é a existência do CI que está em questão.  A forma de tomada decisão , o funcionamento, dar apoio político para o fórum. o que foi apresentado é muito saudável, a disciplina é difícil. Se tivermos um processo aberto do ICI pode ser muito desejável; É natural  é muito necessário que as formas de ação sejam explicadas. Caso contrário os processos sao constrangidos, e não acredite que o caos não tem ordem. Um CI sem estrutura é coordenado por alguém que reproduz estrutura do caos, a lógica que organiza esta estrutura,

Uma dinâmica operacional mais transparente. Vejo com simpatia a idéia de um comitê de apoio -Estamos em uma etapa onde lusil para facilitar o processo, pontos de diálogo e maior convergência. A função deste conselho é .....

Sobre a questão das decisões, a dinâmica assim onde há altos níveis de conflito, o conteúdo é a dinâmica central. Eu entendo que a proposta é uma dinâmica para adaptar o conteúdo sem rigidez que permite se adaptar constantemente com o conteúdo. Eu preferiria ver se instalar uma dinâmica que é mais clara e transparente com  comitê de apoio, o momento histórico existe . a proposta é boa, tem uma dinâmica que pode durar.

********

**108 -[12:55:45] Leonardo:**

*Leonardo :* Mauri obrigado a levantar a questão em 2013, uma forma mais concreta para entrar não é teórica. Nesse tempo, uma tentativa de capitalizar sobre o fórum para benefícios políticos e aliados sindicais. A CUT está presente no fórum no IC desde a sua fundação. Mas a União Força Trade tentou se juntar à CI com a estratégia de tornar a política internacional e no Brasil. A União Força Trade é o 3º Brasil. Ela era agora o segundo como o terceiro em crise. Uma planta que suporta o golpe. Em maio, o presidente da Trade Union Força apareceu com um tiro candidato. Ter continuidade, mas os critérios de IC pode ser repensado, deve haver critérios para participar. A carta de princípios benchmarks critérios. organizações neoliberais não pode participar de CI é uma fronteira que as pessoas não podem atravessar. A União Força Trade quer um fórum de coisas fluidas e suaves velhos, mas também é forte; não podemos ficar sem critérios

********

**109[12:59:16] Liege:**

Essa discussão ocorreu em um tempo em Salvador em Canadá e continuamos nesse vai e vem e as pessoas estão confusas, porque todo mundo tem uma opinião

O fórum se chama fórum de resistências : resistir é  criar e reinventar. Eu acho que essas propostas colocadas e sistematizadas por Pierre não vamos digerir todos elas. Francine e Maher são relevantes. A CI Montreal foi um exemplo - passamos tempo a discutir agora se tem consenso porque o CI pode - dependendo do que está sobre a mesa ou não decidir- CI aprova por consenso. Precisamos tomar uma posição. Em Montreal nós ..

A pergunta que devemos ter um momento. têm sido desde longe a necessidade .. Eu fico preocupada o que foi dito  pelo Mauri: CI é fechado - quando a pessoa presente

Os estatutos de cada organização são regidos pela carta de princípios -que devem concordar com a carta de princípios e aceitação desta carta é a base do CI, não é uma estrutura fechada são organizações e não pessoas. Obviamente, as organizações nacionais devem ter mais peso do que uma pessoa. Aqui são convidados uma série de perguntas. Acho interessante como Pierre apresenta as. Comitês são pessoas o organizações que compõem esses comitês. Por exemplo FSR foi composta por organizações aqui deve ficar claro,  de outra forma regular um comitê

Temos uma carta sugerido por Sheila e ela será enviada para as organizações reafirmaram seu compromisso com o CI e indicar sua representação. Esta é uma questão importante e interessante forma a IC é um Conselho  o um comité  qual é a diferença?, papel de liderança que tem uma comité de conteúdo tem um papel de liderança

********

**110 -[13:06:50] Carminda:**

03:13 Carminda Eu acredito que é essencial que sejamos ambiciosos para reforçar o processo FSM. Entendo que devemos ser humildes, e que isso é uma dinâmica entre outros. Concordamos que somos parte de uma dinâmica contra hegemônica, que o fórum poderia contribuir positivamente para a sociedade a que aspiramos. Eu acho que ontem concordamos nisso . O Pierre hoje traz propostas concretas, e eu acho que estamos em grande necessidade delas.

É muito importante que o assunto de princípio seja trabalhado. Foi levantados os princípios políticos que nos inspiram, mas também é importante discutir tarefas concretas , como algumas pessoas levantaram. Como  fazemos para realizar essas tarefas - por exemplo, como garantir a continuidade entre os eventos FSM, que a metodologia é bem compreendido, como você dar-lhes mais visibilidade às lutas no FSM para elas ter uma ressonância internacional mais significativa ? Estas são questões práticas, muito trabalho é feito e podemos concordar ou discordar. Temos de ultrapassar a nossa inconsistência metodológica, podemos discutir, essas reuniões são importantes para avançar antecipadamente no trabalho; O que vamos fazer?

Acho uma pena sair daqui sem trabalho concreto  que será feito nos próximos meses, sem avançar sobre os pontos que foram definidos. Como é que vamos fazer em relação aos movimentos que têm uma forma diferente e uma vida mais curta, mas não sao menos importante, como é que se tem uma representação desses movimentos ?, Como se tem um plano de trabalho concreto entre os eventos FSM? Para referência, esta dinâmica é a contribuição positiva e concreta para a transição

********

**111-[13:10:51]Rafael B:**

Papel da CI. Neste documento se pensa que o CI deve fazer seu papel de facilitador do processo do fórum já está fazendo em alguma medida - ainda está a discutir a localização da próxima edição - espaço processo de decisão sóbrio, lugares época, mas além disso o IC deve fazer mas, aqui estava questionando isso é organizar agendas de lutas  hoje mesmo... isso é mais do IC; uma resposta que devemos dar neste momento histórico. O IC pode desempenhar um papel neste sentido e para posicionar posição, mais político em lutas globais assumir mais, o fórum deve ser mais; estar mais encaminhado,  um orientações espaciais orientação de lutas e ações ......... ............ ..practicidade maior facilitador do processo do fórum, rastreamento deste espaço fórum CI devem orientar i também mais publicidade um espaço maior com novos movimentos , precisamos que movimentos fora do fórum  saibam dos caminhos que dá este espaço,

********

**112 [13:13:19] Mauri**

O documento que foi distribuído  junta principais propostas e encaminhamentos acumulados : é um esforço que Abong fez em apoio da Secretaria-CI para colocar no papel as reuniões acumulados Salvador porto Alegre e Montreal. Segundo várias intervenções aqui parece que começamos do zero - Não são decisões ,  são acumulados dos acordos que foram construídos como resultados de nossas discussões em nossas reuniões.

A segunda questão que eu pareço defender a participação da Força  sindical no CI - ABONG tem a posição sobre isso : nós não concordamos, acreditamos que Força Sindical não percebe e não acredita na Carta de princípios ,  mas muitas organizações praticam e concordam em participar em coisas que a Força sindical  organiza : CTB e UBM participaram neste fórum social que a força sindical organiza.  só nós Abong Marcha de  mulheres e CUT e os restantes 80 % das organizações do comité  de apoio que  organizou  FSR participou em 2013 - hoje é fácil dizer que este fórum de Força não representa a nossa dinâmica, mas existem organizações em ambos fóruns. A coisa mais importante para nós é o Instituto dos Amigos do Fórum, que foi criado pela Força sindical em uma tentativa de cooptá-lo e ainda CTB e parte desse instituto. Às vezes, criticar algo, ele não representa tudo, isso está acontecendo no Brasil, mas também pode acontecer na Tunísia  no  Canadá, na França, em todos os lugares.

Eu acho que a discussão que este  comitê seja aberto não é contraditório com o fato que deve ser coerente com os princípios da Carta, dinâmica operacional? Sendo aberto, mas com regras muito explícitas, assim quando um novo parceiro vem, ele sabe que já existe uma determinada dinâmica de processo

 **[13:16:34] Damien**

Precisamos de mais 10 minutos para fechar la discusao

********

**113 -[13:17:23] Pierre:**

********

**Pierre (texto verbatim completado com explicitações seguindo o filo das frases) tem 20 elementos de comentários vindos na discussão debate. Vou tentar responder e dar os elementos.**

**1/** Eu acho que, basicamente, o **[documento](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic)** centra-se em "como facilitar o processo do FSM como ele é, onde ele está, dentro de um quadro que é flexível e claro o suficiente, e com uma implementação progressiva".

2/Assim, podemos ter discussões sobre os princípios, eles são necessários, como disse Francine. Talvez sobre a  visão do processo : Somos capazes de definir entre nós em poucas linhas uma definição formal de que é o processo. É um exercício que vale a pena uma tentativa para ver se somos capazes.

Então eu levar as observações reacções  na ordem em que vieram.

3/O que Maher disse sobre  o papel político do CI - Eu acho que temos uma espécie de confusão. Acho que deve ser capaces de " malabaristas de chapéu": o chapéu de facilitador segum a carta, e o chapéu político de participante .É que,  enquanto participantes do processo FSM, as organizações ao redor da mesa do CI  tem cada uma opções políticas sobre como querem agir no mundo, e no processo FSM. Elas estão livres para usar a ferramenta e o espaço que é o fórum para promover suas opções , de maneira solitária o fomentando articulações, mais poderosas possível. Nenhuma  restrição nisso, contanto que permanecem no campo ideológica global desenhado pela carta de princípios .

4/Por contras, tem esse outro chapéu, não usado o suficiente ao redor dessa mesa do CI , que é o de facilitador do processo FSM. Uma mesma organização pode muito bem assumir esses dois chapéus. Confirmo o lado formal do que está proposto no **[documento](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic)** posto que esse aspecto forma permite ter uma linguagem comum sobre "o que é o processo" e "como ele e facilitado"

5/ Depois, em matéria de política, cada quem têm suas posições. Ontem foi interessante o comentário de Genevieve quem se dirige a Pierre, "existem diferentes histórias políticas, e falamos.". Nessa fase da nossa reunião do CI ontem, era um discussão entre participantes FSM e não para tomar decisões políticas "como CI". Depois de sair da sala de reunião CI, cada organização pode animar redes com a intenção de construir dinâmicas com uma orientação política particular. É a noção de diversidade de projetos contra hegemônicos, no plural, que eu mencionei ontem  (xxx).

6/ Aqui no CI se supõe que cooperamos para facilitar UM processo contra hegemônica FSM comum, com uma visão formal  que temos dele em comum, com uma dimensão cultural, uma dimensão de educação popular e também uma dimensão política no quadro descrito pela carta de princípios

7/ Convido a todos para usar ambos chapéus no CI  e não apenas chapéu político de participante. Este não sao nossas identidades políticas específicas é o que nos une aqui no CI, mesmo que o nível de idéias existe alguma relação pelo fato que todos nos reconhecemos como entidades participantes num processo ideologicamente posicionado pela carta. Na operacionalização do processo, estamos aqui juntos para desenvolver as formas do evento e mais além do processo do FSM, e eu não concordo com [Gus](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22103), nessa visão formal para dizer : “ e ambicioso demais”. Concordo com [Carminda](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22110) : o processo FSM é também o que fazemos dele o deixamo ele se tornar independentemente do que a evolução social e política o mundo  faz com ele.

8/ Eu acho que, desde 2009, en tanto que CI não temos feito o suficiente para desenvolver o processo FSM, como conjunto de eventos interligados. Nos estancamos antes da passagem da facilitação do evento FSM  a facilitação do processo FSM que podia começar a se praticar em ocasião do ano global de acção 2009/2010.

8X/ Eu estou pronto para fazer uma oficina sobre este assunto. Este não é o lugar para discuti-lo aqui como nosso amigo indiano Vijay disse :  reuniões do CI é empolado e sem tempo e é nas oficinas  onde podemos realmente intercambiar. Independentemente das condições objetivas sociais e políticas externas, deixamos o processo com ele mesmo sem palavras para descrever-o e sem tarefas para facilitar-o. Nos estancamos antes nossa responsabilidade de facilitadores, e vemos isso em certas reações hoje  mencionando a carência de legitimidade do CI para contribuir a facilitar o processo FSM mas além do evento FSM que é parte dele.

9/ **[Moema](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22103)** disse que não nos toca "coordenar", eu não uso essa palavra, e eu digo mas bem : tem um processo FSM a "facilitar", isso é perguntar como queremos desenvolver-o puxando todas as dimensões contra hegemônicas desse processo. Essas dimensões por outra parte gostamos enumerá-las quando apresentamos o FSM : dimensão cultural educação popular, informação planejamento entre ativista etc. O processo fórum, al lado de um posicionamento ideológico incluyendo da carta, é uma forma e uma  prática : através de diálogos nas “atividades” que colocaram  no processo, organizações e pessoas abram seus olhos, suas mentes, suas orelhas, sua boca, seu coração e se organizam. É tudo isso o  processo, todas estas dimensões estão presentes, e precisamos desenvolvê-as  em paralelo.

10/ Francamente convido cada organização presente no CI para usar com discernimento seus dois chapéus tampas: chapéu político e chapéu de facilitação formal. O Ci não é um órgão actor político, a IC é um corpo de facilitação do evento e do processo FSM cujos membros são altamente políticos, e como participantes , usam o processo FSM de acordo com os seus fins políticos, que são todas legítima no quadro ideológico desenhado pelo a carta.

Temos então que chegar a separar conceitualmente as duas coisas: participação política e facilitação no quadro da carta, caso contrário, vamos continuar a olhar uns aos outros a fazer confusões entre os dois papeis e está frustrados seja por que o CI não tem ação política o seja porque a capacidade de acção facilitadora do CI e neutralizada .

11/ Através da prática, se pode ver ao longo de vários anos, como se pode contribuir concretamente na facilitação do processo FSM.  O processo FSM  é uma ferramenta, um veículo, mais um veículo que fazemos rodar em primeira marcha desde anos,  e no passamos a segunda marcha. Porque?  Porque não temos uma visão e uma sinergia de trabalho clara "como CI", para assumir nosso papel de facilitador das formas do processo FSM para todos, e por isso estamos tentados de olhar do lado du papel de direcção política dos conteúdos

12/Portanto, para desenvolver esse papel de facilitador de formas e bom convidar, em posição horizontal, comitês de facilitação de eventos fóruns que se tem colocados claramente no processo geral FSM  ao redor da carta de princípios, e que tem  pessoas que realmente contribuem  a facilitar esse  processo  a partir de seu evento, e se interessam em cooperar com outros

14/Então eu convido para mudar abordagem, e na questão da ambição colocada por [Gus](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/#103): Não há necessidade de fazer coisas enormes, mas se deve ter uma visão ambiciosa para ir mais longe em prática e fazer crescer o processo, o que é, aparentemente, uma necessidade contra hegemônica, caso contrário, eu não sei o que fazemos aqui como CI.

15/ Sobre o que [Maher](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22100) disse : para motivar a vir grupos novos e talvez efêmeros no processo, vou dar uma resposta considerada talvez técnica ou  até "burocrático" por alguns: você pode usar a “extensão”, e convidar muito cedo essas pessoas para “colocar”, onde estão,  “atividades” de discussão ao redor do seu movimento  na dinâmica de extensão FSM,  animada permanentemente por um equipo facilitador. Do momento quando o movimento aparece no panorama social e político, ir a vê-los dize los "podem colocar algumas da suas reuniões públicas de movimento emergentes como atividades no processo do FSM, e assim você pode estar em contato com outros grupos ao redor do mundo etc". Esse discurso pode ser falado, e permitir Incluir pessoas e movimentos em quanto  possam surgir, sem requisito outro que levar eles a se considerar participantes no processo tal como descrito pela sua carta,  que importa divulgar e explicar.

16/ Forma e conteúdo, como diz [Francine](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22101) é a idéia dos dois Chapéus: agora levamos o chapéu  de facilitador de processo com o posicionamento político comum da carta ,e logo , saímos do CI e levamos o chapéu da nossa organização. Este não é no mesmo IC como IC, que esse trabalho político de organizações deve ser feito, -além de uma troca de opiniões sobre o mundo , como fizemos ontem ,  que contextualiza  nossa acção  de facilitação  mediante a qual tentamos desenvolver todo o processo.

17/Em vista da visão da definição formal do  processo FSM , vamos falar, temos que  atualizá-la com um grupo de trabalho, e este documento pode mudar.

18/ Sobre a “revista de contribuições” ponto levantada por [Francine](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22101) invito a não entender-a de  maneira burocrática. A idéia é quando um tempo atrás  Elisabeth disse que sua organização  IAI está pronta para contribuir para o site do CI, dando-lhe tempo e seu sítio web, aqui está um exemplo prático de contribuição. Isso é o que eu estou falando: fazendo a revista das contribuições, em cada reunião do CI  lembramos o que cada quem disse que ele pode fazer, ou não, para  a facilitação do processo é uma ferramenta de disciplina coletiva, nem mais nem menos.

Relativo ao que [Moema](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22103) diz : para mim não é "coordenar as dinâmicas de resistência", mas e "facilitar o processo FSM onde essas resistências optam por colocar actividades e iniciativas," Organizações do CI podem ter com as organizações dessas dinâmicas de resistências  reuniões bilaterais formais e políticas específicas  para motivar elas a vir.

19/ Pode ser que no contexto actual difícil  aparenta que “o sapo do processo FSM” quer, como na fábula, a ser tão grande como “o boi do "processo político de resistências", mais aqui no CI não temos ação sobre outra coisa que a relevância das formas e a qualidade da implementação desse processo FSM, e devemos apontar para fazer-o mais atractivo para acolher mais actores das dinâmicas de resistências e alternativas.

20/ Sobre a dúvida de [Gus](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22103) dizendo: "podemos pensar a escala do processo, mas será que podemos organizar todo o processo ?- ". Eu penso assim: o processo é conduzido por uma série de comitês que preparam eventos fóruns sociais e se reivindicam da carta, mais outros, como a Attac, por exemplo colocando sua escola de verão neste calendário FSM de  eventos , sem usar a metodologia do fórum. Attac está no IC, enquanto o comitê do fórum social pan amazônico , do comitê do fórum social  Internet ou comitê Fórum Social noruego que veio aqui, reuniu-se com o CI, nao sao.  Eles também podem dizer "nós também estamos interessados ​​em contribuir para este dinâmica de facilitação global  do processo FSM em torno desse calendário de eventos. Assim se pode promover O processo

21/ As pessoas entendem bem que deve haver alguma coisa que flui entre esses eventos  uma vez que sao organizados por pessoas que se identificam com o mesmo conjunto de princípios na carta. O processo não é hoje com o tamanho e atractividade que gostaríamos, então tentemos fazê crescer com nossa acção esclarecida pela experiência.

22/ **[Mauri](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22105)**, você diz que essas propostas no **[documento](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic)** visam a idade de ouro do FSM 2005-2009  e não são relevantes no contexto de 2017. Penso que esta abordagem formal e concreta  funciona em todos os contextos, mesmo no contexto de hoje que  não é o que queremos. Eu não vejo o que desqualifica  o fato de tentar juntos facilitar formas do processo do fórum.

23/Estar aberto a venida no CI de comités facilitadores  eventos, sim, porque eles carregam uma energia muito focada em facilitar o evento-proceso que é a sua razão de ser, entrando no CI, eles nos encorajam  com seu exemplo a usar os nosso chapéu de facilitadores

24/ [Armando](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22107) você fala, para descrever o CI  de “caos que tem sua ordem”, e das pessoas que navegam na caos. É interessante como consideração, há uma certa realidade conceitual e comportamental. O **[documento](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic)** em suas mãos, é uma maneira de ver as coisas, um quadro conceitual que pousa sobre  propostas extremamente práticas.

25/ Eu não tenho tido tempo para comentar sobre a possível lista de grupos de trabalho do CI, voltamos na área de “apoio ao secretariado”, mais dessa vez considerando que toca o CI fazer o trabalho de facilitação e não secretariado: um grupo que se encarrega de calendário FSM de eventos, um grupo que se encarrega de disseminar iniciativas colocadas por participantes no processo ... nós não temos tempo para fazer aqui, mas ler a lista e, francamente, escolher sua opção. Veja no que a sua organização quer contribuir. Há certamente pessoas voluntárias ou assalariadas em sua organização que contribuíram com vontade algumas horas por semana para um ou outro desses grupos. Não há necessidade de milhões de dólares: algumas horas por semana, com pessoas que têm alguma experiência do processo FSM, é suficiente para fazer  coisas bastante palpáveis.

26/ Tem tido bastante tempo de intervenções sobre a questão de "quem entra e sai" do CI, aberto o fechado, isso não é o tema central desta sessão sobre a “dinâmica do CI”. Para mim, o sistema de controle ideológico do espaço do FSM, e aquele para entrar em papéis  de facilitador FSM, seja em um comitê local ou no CI opera mais ou menos, com base em identificação afirmada pessoalmente e também avaliada pelos pares com o papel de participante ou de facilitador no processo FSM, tais como esses participantes e esse processo sao descritos na carta. Com isso temos podido lidar até agora, na maioria de casos ( talvez nem em todas partes, seguem a discussão)  com tentativas de cooptação, e desvio, e não é um grande problema, se permanecer vigilantes.

27/ Eu voltou para o que diz [Carminda](http://openfsm.net/projects/ic-extended/ci-portoalegre-201701-notas-21manana-dinamica-ci/%22%20%5Cl%20%22110): Como é que vamos fazer? Esta é a pergunta básica - Fazer política aqui entre nós? Que sentido tem e para quem? O discurso legítimo que nos une é mais "como fazer crescer o processo FSM como ferramenta e forma permanente acessível, atraente, na qual mais participantes se envolvem " . Assim em paralelo desse trabalho coletivo de facilitação, cada um pode colocar seu "chapéu político de participante" e produzir ações no campo socio político em seu próprio nome. E enquanto CI, podemos achar juntos com nosso chapéus de facilitadores " para trabalhar nas formas do processo e seu desenvolvimento no mundo como ele va.

28/ Eu terminei de fazer a revisão das comentários recebidos. Proponho circular o documento e retomar esses comentários .Inicialmente propus ter três grupos, correspondentes aos três blocos de discussão que foram fusionados em um por falta de tempo, o qual nos levou a falar quase só do primeiro bloque.

29/Eu posso enviar-lhe **[17 propostas perguntas en 3 grupos](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-3-groups-17-proposals-for-dynamics-of-ic)** para vocês fazer comentários sobre esses 3 grupos: 1 / Qual é o processo e como o CI está se posicionando : um grupo que lida com a visão do processo, tentando fórmula-a em uma ou duas páginas -2 / Que tipo de tarefas de facilitação são necessárias é possível conforme a visão descrita em  1/? - 3 / que organização do CI  e adaptada  a essas tarefas conforme essa visão  : 4 e 5 do documento : grupos de animação/estimulação CI e comissões CI.

30/ Poderíamos ter uma circulação do documento para ir para uma versão 3, um documento que possa expor diferenças explícitas entre nós. Ele nos permitirá avançar, amadurecer e esclarecer o debate.Então essa é a proposta: fazer uma versão 3 com  chamada para contribuições  em 3 grupos de temas. Vou enviar-lhe propostas específicas e recolher comentários objecções divergências para amadurecer o debate

**[13:32:16] Chair:**

Nós fazemos uma terceira versão do documento sob a supervisão de três grupos. Torná-lo mais pontual. Trazer mais perguntas e preocupações. Alimentar o debate

********

**114 -[13:33:08] Sheila:**

Sheila : Não concordo com a afirmação de que o CI não é político, de que não existe para tomar decisões políticas, mas para facilitar processos do FSM. O CI é essencialmente político, tem sua atuação política orientada pela carta de princípios do FSM. Não existimos para contribuir com o fortalecimento de quaisquer lutas, para facilitar quaisquer processos, rumo a qualquer modelo de sociedade. O CI existe para garantir que o FSM siga na direção do que afirma sua carta de princípios, fortaleça as lutas contra o neoliberalismo, contra o racismo, a xenofobia, a misoginia, as lutas a favor da justiça social e ambiental nos diferentes países. É, a meu ver, absolutamente inaceitável que o papel político do CI seja negado.

O FSM é aberto. Não há, por exemplo, seleção das atividades autogestionadas inscritas. Uma organização nazista pode realizar uma atividade no FSM e ninguém vai impedir. Mas para participar do CI é diferente, é preciso que as organizações tenham uma atuação política coerente com nossa carta de princípios. Isso tem que ficar muito claro.

********

**115 -[13:34:15] Maher:**

03:40 Maher eu sinto que Pierre tomou em consideração os insumos e propõe 3 grupos de trabalho. E importante certamente mais ... o mundo está sendo invadido : ontem por toma de posse por Trump, a região do Magrebe está em guerra, a América Latina está sob pressão de ascensão da extrema direita, a Europa está sujeita ao nacionalismo ... Tomamos  tempo para formar 3 grupos para trabalhar remotamente, e CI  não concorda para ter a posição para facilitar, coordenar, promover uma dinâmica global de 3 ou 4 temas? Mas é inconcebível! Voltaremos após 4 dias sem uma única palavra de ordem mundial? Eu não entendo! O Oriente Médio é em um mini guerra mundial, as sociedades do Magrebe rasgadas pelo extremismo, uma subida das direitas na Europa e na América Latina, e o IC não é capaz, não tem o dever moral de facilitar , impulsionar, coordenar, incentivar, fazer sonhar,  tudo o que quiser! Mas de alguma maneira !

Dois ou três temas de mobilização global é uma necessidade eu acho,  dá ambição, sonho, deixar que as pessoas nos ouvem, dá conteúdo à mídia e a população me meia da qual estamos vivendo. Isso dá conteúdo; Volto do CI  Passei 5 dias discutindo a reorganização do CI, mientras o meu país está sob ameaça todo o tempo : os migrantes, os feridos, os ataques terroristas .. Mas de qualquer maneira, temos que acertar ter alguma responsabilidade moral ideológica, humanista, humana! De qualquer maneira (aplausos)

********

**116 -[13:36:34] Pierre:**

03:43 Peter –Para que nos entendamos bem. As pessoas que estão na CI em nome de organizações são altamente políticas, mas a função do próprio CI não é fazer declarações políticas. Os movimentos podem sair da sala e fazer **[declarações em seus nomes](http://openfsm.net/projects/icmembers-declarations/project-home)**, Com a acumulação de vontades políticas no CI, não há problema para fazer declarações,  mas não precisa usar o veículo  CI para isso. Um Pode ser muito político, e assumir chapéu político de sua organização, e ao trabalhar em conjunto para desenvolver o processo do FSM, tomamos outra chapéu o de facilitador, num determinado marco que   é  das formas do processo das formas de participação , e que e da carta, em si é muito política.

**[13:38:47] Chair:**

Precisamos almoçar. Podemos então trabalhar na terceira versão do documento.

********

**117 -[13:39:18]: Francine:**

03:46 Francine : uma frase. Estamos com esse ponto no coração do debate que não podemos ter agora, é impossível. Ele mesmo nem estava na agenda.  O documento interessante de Pierre foi discutido, acho que devemos continuar a discussão sobre a forma prática. O debate sobre a natureza política ou não do CI  é outro debate. Espero que possamos tê-lo em outro momento. Eu, pessoalmente, não concordo com a interpretação de Pierre, mas isso é irrelevante agora,  temos que ter esse debate em outro momento (aplausos)

********

**118 -[13:41:09] Moema:**

Não estou de acordo com o follow-up, posto que uma terceira versão do **[document](http://openfsm.net/projects/transitionci/transicionci-porto-alegre-agenda-input-on-dynamics-of-ic)** se faria em que perspectiva? Existe uma grande divergência de muitos membros. Precisamos recolher Diferenças e, portanto, não e uma versão 3 deste documento, é outra coisa. E a organização de um debate que reúne as diferenças na sua complexidade, e nenhuma versão troisème que assume um acordo provisório que não existe. As pessoas começaram um debate agora, o que levou a um confronto profundo no CI . Recolher a pluralidade de perspectiva para acolher um debate futuro e não ser um ponto de partida.

*Moema : Não estou de acordo com este documento apresentado por Pierre. Precisa ser feito um novo texto que acolha o que foi dito neste debate e então precisamos ter uma nova discussão, futuramente, contemplando as divergências e a pluralidade das posições em sua complexidade.*

********

**119 -[13:42:14] Pierre:**

Ok e eu sugiro que mantemos a estrutura do documento para o  seguimento.

********

**120 -[13:42:57] Hamouda**

Hamouda: há o documento feito por Gina, Teivo, Francine, que fala de tudo isso:  da Secretaria, das finanças . Eles fizeram dois anos discussão e estudo. Houve relatos; Nós apresentamos esses relatórios, com as recomendações para que o trabalho seja contínuo e, em seguida,  juntamos o trabalho feito aqui, que é enorme. Devemos ligar os dois. Temos idéias, foram 3 discussões do CI se deram recomendações. Que continuemos o trabalho, isso é tudo

********

**121 -[13:43:33] CHAIR: Damien**

Vamos olhar para isso mais tarde. Assim, podemos ver os desafios  metodológicos Estãmos de volta às 3:00